



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

## O BOLSA-FAMÍLIA

Pode parecer paranoia ortográfica, mas é impossível não notar a falta de atenção do governo às leis ortográficas oficiais no momento em que lançou o Bolsa-Família, “a evolução dos programas de complementação de renda no Brasil”. Só que na sua grafia houve uma pequena involução quando a hifenização foi esquecida. Nas duas páginas de propaganda veiculadas em algumas revistas, encontravam-se seis substantivos compostos sem o hífen: \*Auxílio Gás, \*Vale Gás, \*Bolsa Escola, \*Bolsa Alimentação, \*Cartão Alimentação e \* Bolsa Família.

Pôde-se observar que, mesmo assim, muitos órgãos de imprensa levaram em conta as convenções ortográficas, escrevendo:

Auxílio-Gás

Vale-Gás

Bolsa-Escola

Bolsa-Alimentação

Cartão-Alimentação

Bolsa-Família

Convém, neste caso, rever a regra que nos leva ao uso do hífen nesse tipo de palavra composta. Sabemos, mesmo que intuitivamente, que em português os substantivos, como regra, não são usados lado a lado sem alguma forma de conexão. Não se diz “Aquela bolsa couro é bonita”, mas “Aquela bolsa **de** couro é bonita”.

Então: os substantivos se associam ou por meio de preposição ou de hífen. *Bolsa* é substantivo, *Família* também. Como não se fala em Bolsa da Família, Bolsa para Família, deve-se empregar o hífen no lugar da preposição: Bolsa-Família. Esse raciocínio pode ser estendido a vários outros casos de uso frequente hoje em dia:

vale para gás = vale-gás

vale para transporte = vale-transporte

auxílio para maternidade = auxílio-maternidade

auxílio para funeral = auxílio-funeral

auxílio para refeição = auxílio-refeição



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

auxílio pelo desemprego = auxílio-desemprego  
auxílio por doença = auxílio-doença  
licença por/como prêmio = licença-prêmio  
licença pela paternidade = licença-paternidade  
cartão para alimentação = cartão-alimentação  
tíquete para alimentação = tíquete-alimentação  
bolsa para alimentação = bolsa-alimentação  
bolsa para escola = bolsa-escola  
seguro por desemprego = seguro-desemprego  
salário por/para a família = salário-família  
salário por hora = salário-hora  
custo por hora = custo-hora  
hora de aula = hora-aula.

Entretanto, por que *hora extra* não leva hífen? Porque *extra* aí é um adjetivo, redução de *extraordinário*, e não substantivo como *hora*. No plural: **horas extras**.

São raros os casos de dois substantivos intimamente associados sem a intervenção do hífen, o que constitui uma exceção à regra. Isso só acontece quando o segundo substantivo faz as vezes de adjetivo. Por exemplo: **efeito cascata** = efeito cascadeante; **carro esporte** = carro esportivo (não se trata de carro e esporte ao mesmo tempo, nem de carro para esporte). Complementa o assunto a coluna Não Tropece na Língua 300.